

PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE COMO ATORES NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA

Nelissandra Cristiane Scorsato Antonioli¹, Fabiane Frigotto², Luana Ferrão³, Gabriela Pomatti⁴, Luiz Antonio Bettinelli⁵

Introdução: A longevidade, conquista da sociedade, tem trazido repercussões e consequências, alterações na convivência social, no atendimento à saúde, na educação, destacando-se a violência contra idosos. Nosso país também vivencia o envelhecimento populacional, sendo que a expectativa de vida alterou de forma significativa nas últimas décadas^{1,2}. A questão de maus tratos e violência contra os idosos não é um fenômeno novo, no entanto, apenas nas últimas décadas é que começou a despertar o interesse dos profissionais da saúde. Nesse sentido os profissionais que atuam na rede básica de saúde precisam estar preparados e capacitados para atuar e enfrentar a violência contra o idoso. Com esse constante aumento da população idosa no país, gerou-se uma necessidade de proporcionar mais qualificação aos profissionais ou cuidadores de idosos, para assim ofertar mais qualidade e resolutividade nos atendimentos. Sendo assim, menciona-se que deveria haver um maior engajamento das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) no enfrentamento das situações de violência contra os idosos para poder encontrar estratégias e implementar ações para que protejam os idosos, justificando esse estudo³. Os profissionais são como elos entre os outros níveis de complexidade estando mais próximas da comunidade. Sendo a violência um assunto de grande impacto na sociedade, gerando inúmeros questionamentos, faz-se necessário avaliar a atual situação e os fatores que envolvem o envelhecimento populacional, bem como o enfrentamento da violência contra o idoso. **Objetivo:** Verificar se os profissionais que atuam na rede básica de saúde recebem capacitação sobre a violência contra o idoso. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de base populacional com profissionais da Estratégia de Saúde da Família. O local do estudo e coleta de dados ocorreu nas ESF de um município do norte do Estado do Rio Grande do Sul no período de março a maio de 2012. Foram entrevistados todos os profissionais das 20 unidades em funcionamento nesse período. Foram excluídos do estudo: profissionais que estavam trabalhando a menos de um ano na unidade ou afastados por doença. O estudo foi autorizado pela Secretaria de Saúde do município da cidade de Passo Fundo e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Passo Fundo, observando as questões éticas previstas nas Diretrizes do Conselho Nacional de Saúde (CNS 466/12)⁴, bem como os participantes do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados e discussões:** Dos 124 profissionais entrevistados, 11,3% eram do sexo masculino e 88,7% do feminino. Os profissionais eram, 15 médicos, 21 enfermeiros, 55 agentes comunitários de saúde e 33 técnicos e/ou auxiliares de enfermagem. Quanto ao treinamento ou informação sobre violência contra o idoso 59,7% responderam que receberam. O nível de escolaridade dos

¹ Enfermeira. Mestre em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo. Residente do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Idoso da Universidade de Passo Fundo, Hospital São Vicente de Paulo e Prefeitura Municipal de Passo Fundo, Passo Fundo - RS. E-mail: ne_scorsato@yahoo.com.br

² Enfermeira. Residente do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Idoso da Universidade de Passo Fundo, Hospital São Vicente de Paulo e Prefeitura Municipal de Passo Fundo, Passo Fundo - RS. E-mail: ffrigotto2013@hotmail.com

³ Enfermeira. Graduada pela Universidade de Passo Fundo. Mestranda em Envelhecimento Humano pela Universidade de Passo Fundo - RS. Atua no Serviço de Radioterapia do Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo - RS. E-mail: luana.ferrao@yahoo.com.br

⁴ Enfermeira. Graduada pela Universidade de Passo Fundo. Atua na Maternidade do Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo - RS. E-mail: gabipomatti@hotmail.com

⁵ Pós-Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Enfermeiro. Orientador. Professor do Curso de Enfermagem e do Programa de Mestrado em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo - RS. E-mail: bettinelli@upf.br